
ENSINAR PATOLOGIA GERAL NA ERA DIGITAL E DE INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Vivian Leocadio Gonçalves do Nascimento¹, Maria Clara Schneider², Rafael Braga Petito³,
Rafaela Elvira Rozza-de-Menezes³, Nathália Silva Carlos Oliveira³.

Resumo:

Com a implementação do ensino à distância, devido ao período pandêmico, o trabalho da monitoria consistiu no suporte aos alunos de forma assíncrona pela sala de aula no Google Classroom compartilhada com todas as turmas atendidas pelo projeto (Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Enfermagem e Odontologia), através de fóruns de dúvidas. Além da preparação de material para o Instagram da monitoria, como posts, quizzes, curiosidades e visualização de lâminas, para revisão dos conteúdos abordados em aula. Também foi realizado aulas síncronas, para revisão de conteúdo, discussão de lâminas, conceitos e avaliação com retorno imediato, como forma de aperfeiçoar a didática

Palavras-chave: Patologia Geral; ferramentas digitais de ensino; metodologias ativas; monitoria; aprendizagem.



Recebido em: 02/02/2022

Aceito em:01/08/2022

Publicado em:08/11/2022

¹Discente da Faculdade de Farmácia, Universidade Federal Fluminense.

²Discente da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense.

³Docentes do Departamento de Patologia – Faculdade de Medicina, Universidade Federal Fluminense.

Introdução

A Patologia Geral representa a introdução ao estudo da doença, visando o aprendizado e entendimento dos mecanismos básicos das doenças, conteúdo necessário à atividade dos profissionais de saúde (KUMAR et al., 2016). Contudo, a carga horária limitada e ausência de aulas práticas são grandes desafios à prática docente. A inclusão de novas metodologias de ensino, associadas às já comumente aplicadas, pode ser uma solução para resgatar a atenção do aluno, estimular e facilitar o seu processo de aprendizagem (MASETTO, 2012). A inserção do monitor no planejamento e execução das atividades didáticas, aproxima a relação docente-discente, além de proporcionar o oferecimento do conteúdo de forma mais dinâmica e ativa. O objetivo da monitoria desta disciplina foi minimizar as dificuldades do ensino à distância no período pandêmico, facilitar a comunicação entre professores e alunos, revisar conceitos, descrever os mecanismos e aspectos patológicos e esclarecer as dúvidas, a fim de garantir que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma mais leve e efetiva no ambiente virtual.

Metodologia

A aprendizagem significativa destaca que o fator isolado mais importante que influencia o aprendizado é aquilo que o aprendiz já conhece (CARVALHO, 2011). A partir disso, planejamos atividades com o intuito de facilitar o entendimento mais profundo dos conteúdos através de estratégias pré- e pós-instrucionais. Para atender o maior número possível de alunos cursando a disciplina de Patologia Geral, foi criada uma sala de aula da monitoria no Google Classroom, compartilhada entre os cursos de Odontologia, Nutrição, Enfermagem, Farmácia e Biomedicina. Utilizamos como metodologia três principais linhas de trabalho:

1- Revisão como ferramenta de integração dos conteúdos já adquiridos com os novos:

As monitoras participaram da seleção de conteúdo, planejamento, execução e avaliação da atividade didático-pedagógica realizada de forma síncrona, on-line, com turmas dos 5 cinco cursos atendidos pelo projeto. Foram aplicadas nove aulas com estratégias de feedback imediato, em forma de quizzes, para discussão de lâminas, ilustrações e conceitos, com o auxílio de recursos digitais como o Wordwall, Kahoot, Powerpoint e outros.

2- Comunicação e resolução de dúvidas após cada aula:

Para a discussão de dúvidas e atendimento aos alunos foram abertos “Fórum de Dúvidas”, durante todo o semestre, para cada tema abordado de forma assíncrona, no Google Classroom.

3- Preparação de material didático como fonte de material de consulta:

Foram elaborados conteúdos para postagem no aplicativo Instagram (@uffpatologiageral) sobre os temas estudados em aula. A plataforma de divulgação foi escolhida como ferramenta para auxiliar o processo de aprendizagem, permitindo que o aluno revise o conteúdo de forma dinâmica e ativa, sendo ele mesmo o responsável pela sua aprendizagem. O cronograma de liberação do conteúdo seguiu a mesma ordem do plano da disciplina.

Resultados e Discussão

A avaliação dos métodos de ensino-aprendizagem empregados foi feita a partir de questionários no Google Forms, respondidos pelos alunos. Os gráficos abaixo representam os resultados obtidos no período de 2021.1 e 2021.2, respectivamente. A maior parte dos alunos consideraram entre “muito fácil” e “normal” realizar os Estudos Dirigidos das disciplinas após as aulas de revisão (FIG 1A). Os alunos também consideraram que as aulas de revisão auxiliaram na fixação de conteúdo e que o método empregado foi satisfatório em ambos períodos (FIG 1B). A maioria considerou que a sala da monitoria foi uma “boa” ou “excelente” ferramenta para retirada de dúvidas e aproximação com as monitoras e professores (FIG 1C), assim como, a maioria considerou que a página do instagram contribuiu para o estudo (FIG 1D). E por fim, a maioria dos alunos em ambos os períodos atribuiu nota 5 (nota máxima) para o suporte e apoio dado pelas monitoras (FIG 1E):

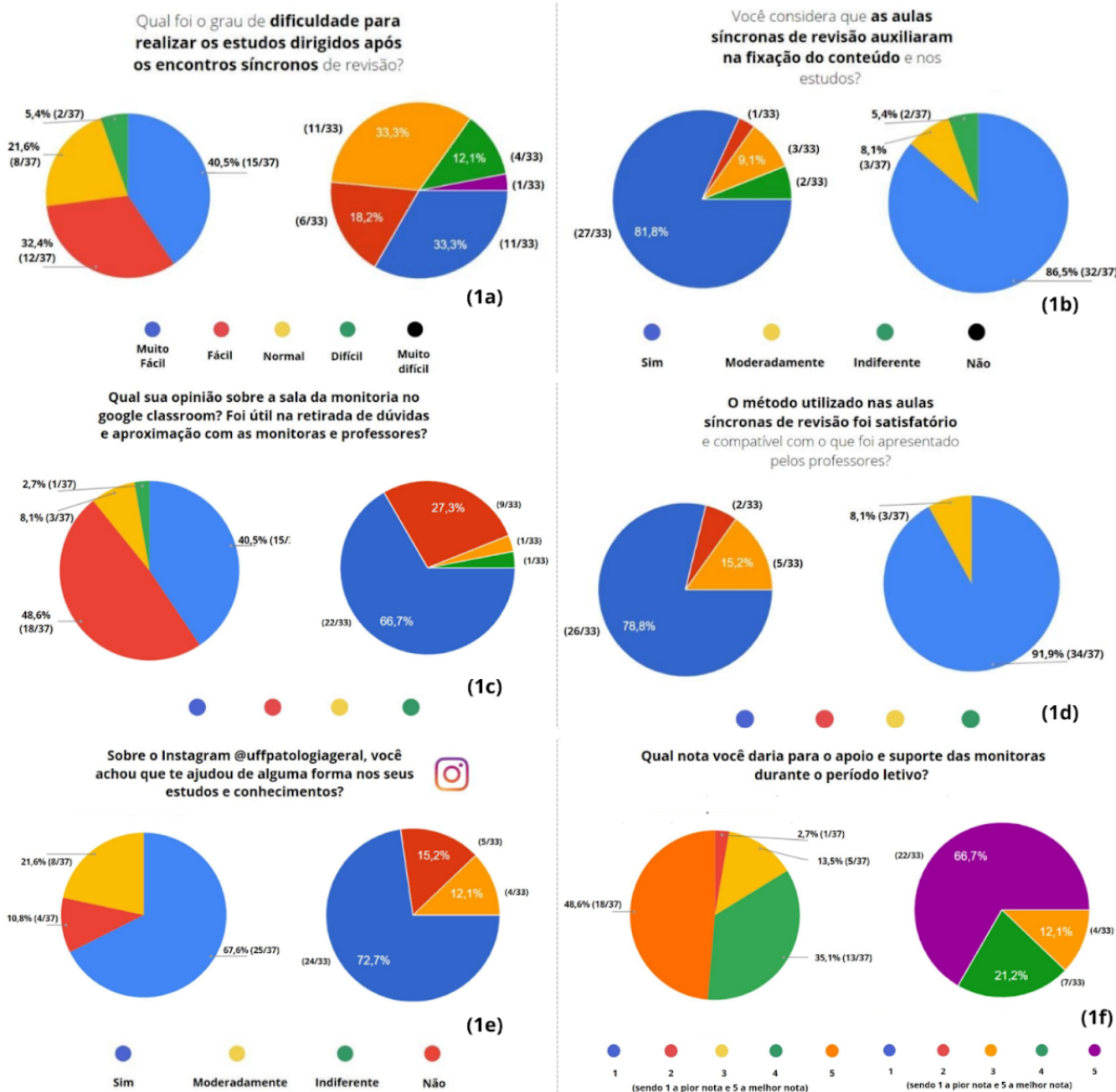


Figura 1 - Avaliação discente das atividades de monitoria

Em relação ao trabalho feito no Instagram da monitoria, foram realizados e disponibilizados vinte e três posts com discussão de lâminas, três quizzes e dois posts de curiosidades, alcançando 1288 interações de alunos e leigos com esses conteúdos e um total de 295 salvamentos (recurso utilizado para salvar o material para posteriores revisões).

Conclusões

A monitoria da disciplina cumpriu com seus objetivos de dar suporte e favorecer o processo de ensino-aprendizagem, minimizando as dificuldades do ensino remoto,

auxiliando na fixação dos conteúdos, retirada de dúvidas, e facilitando na aproximação entre alunos, monitores e professores, atendendo todas as demandas das turmas participantes. Por fim ressaltam-se algumas limitações do projeto, como a baixa participação dos alunos nas aulas síncronas devido aos horários diversos para atender todas as turmas.

Referências

CARVALHO, J.M. Estratégias docentes para estimular a aprendizagem significativa. Site Educação Pública do Rio de Janeiro. Publicado em 19 de julho de 2011. ISSN: 1984-6290. Acesso em: 03 de junho de 2020. Disponível em: <
<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0297.html#:~:text=No%20caso%20da%20aproxima%C3%A7%C3%A3o%20imposta,que%20constituem%20estrat%C3%A9gias%20de%20ensino>>.

KUMAR, V. et al. Robbins & Cotran. Patologia Bases Patológicas das Doenças, 9a ed. Elsevier, 2016.

MASETTO, M.T. Competência Pedagógica do Professor Universitário. Summus Editorial, São Paulo. Segunda Edição. 2012 – E-Book.